

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Disciplina ofertada no âmbito do PPGCP e do PPGMA
Obstrução Climática no Brasil e no Mundo

Semestre 2026/2

Professores responsáveis: Carlos R. S. Milani e Renan William dos Santos (pós-doc FAPERJ)

Horário: entre 9h e 12h30

Sala: Olavo Brasil (a confirmar) no IESP-UERJ (rua da Matriz, 82 – Botafogo)

Ementa:

O consenso científico sobre as mudanças climáticas, consolidado no âmbito do IPCC desde sua criação em 1988, inaugurou uma agenda global de convenções, protocolos e compromissos que vem se estendendo até hoje. Contra o avanço dessa agenda, contudo, observam-se não apenas fatores associados a inércias estruturais (defasagens tecnológicas, arcabouços legais obsoletos, restrições econômicas e déficits científico-educacionais), mas também frentes ativas de obstrução: negacionismo científico, *greenwashing*, conspiracionismos, protelação (*politics of delay*), fabricação de controvérsias, disseminação de desinformação e deslegitimação das instituições científicas e regulatórias, dentre outras estratégias.

Mergulhando nesse amplo ecossistema da obstrução climática, o curso discutirá a formação de seus principais núdulos de atuação nas esferas políticas nacionais e internacionais, a atuação de atores-dobradiça que conectam diferentes frentes e os mecanismos de mediação cultural que disputam as percepções públicas sobre a emergência climática. Essa análise se articulará, ainda, com os debates sobre o Antropoceno e o Capitaloceno, situando a obstrução no interior das crises que atravessam o capitalismo, a democracia e a disputa hegemônica em torno da ordem global.

O curso contempla uma perspectiva internacional comparada e uma análise aprofundada do caso brasileiro, incluindo o papel do agronegócio, das bancadas parlamentares e de atores religiosos na obstrução da agenda ambiental. Ao final, são discutidas experiências de enfrentamento da desinformação em particular e da obstrução em geral, bem como iniciativas de fortalecimento da governança climática multilateral.

Objetivos:

- Apresentar o campo da obstrução climática como fenômeno estruturado, superando o paradigma da ignorância que o reduz a déficits de informação ou educação.
- Mapear alguns dos principais núdulos e atores-dobradiça dos ecossistemas negacionistas e obstrucionistas nas esferas políticas nacionais e internacionais.
- Examinar os mecanismos de mediação cultural que moldam as percepções públicas sobre a emergência climática.
- Articular a análise da obstrução climática com os debates sobre o Antropoceno e o Capitaloceno e com as crises das experiências democráticas no Norte e no Sul do sistema internacional.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Disciplina ofertada no âmbito do PPGCP e do PPGMA
Obstrução Climática no Brasil e no Mundo

- Comparar experiências nacionais de obstrução, com ênfase em casos dos EUA, Reino Unido, África do Sul, Argentina e Brasil, entre outros.
- Analisar as especificidades do caso brasileiro, incluindo o papel do agronegócio, das bancadas parlamentares e de atores religiosos.
- Discutir experiências de enfrentamento da desinformação e iniciativas de fortalecimento da governança climática multilateral.

Tema 1: Dinâmica entre movimentos e contramovimentos e o contramovimento climático

- ⇒ SILVA, Marcelo Kunrath e PEREIRA, Matheus Mazzilli (2020). Movimentos e contramovimentos sociais: o caráter relacional da conflitualidade social. *Revista Brasileira de Sociologia*, 8(20): 26-49.
- ⇒ STAGGENBORG, Suzanne e MEYER, David S. (2022). "Understanding counter-movements". In: TINDALL, David; STODDART, Mark C. J.; DUNLAP, Riley E. (orgs.), *Handbook of Anti Environmentalism*, Cheltenham: Edward Elgar, p. 23-42.
- ⇒ BRULLE, Robert J. and DUNLAP, Riley E. (2021). A Sociological View of the Effort to Obstruct Action on Climate Change. *Footnotes*, v. 49, n.3.
- ⇒ BRULLE, Robert J. (2019) Networks of Opposition: A Structural Analysis of U.S. Climate Change Counter-movement Coalitions 1989-2015. *Sociological Inquiry*, 91(6): 1-22.
- ⇒ DUNLAP, Riley e MCCRIGHT, Aaron M. (2015). "Challenging climate change: the denial counter-movement". In: DUNLAP, Riley e BRULLE, Robert. J. (orgs.), *Climate change and society: sociological perspectives*. New York: Oxford University Press, p. 300-32.
- ⇒ DUNLAP, Riley e BRULLE, Robert J. (2020). "Sources and Amplifiers of Climate Change Denial". In HOLMES, David. C. e RICHARDSON, Lucy. M. (orgs.), *Research Handbook on Communicating Climate Change*. Cheltenham: Edward Elgar, p. 49-61.

Tema 2: Obstrução climática

- ⇒ EKBERG, Kristoffer; FORCHTNER, Bernhard; HULTMAN, Martin; JYLHÄ, Kirsti M. (2023). *Climate Obstruction: How Denial, Delay and Inaction Are Heating the Planet*. 1. ed. Abingdon; New York: Routledge.
- ⇒ ROBERTS, Timmons; MILANI, Carlos R. S.; JACQUET, Jennifer & DOWNIE, Christian (eds). (2025). *Climate Obstruction: A Global Assessment*. Oxford/New York: Oxford University Press.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Disciplina ofertada no âmbito do PPGCP e do PPGMA
Obstrução Climática no Brasil e no Mundo

Tema 3: Desinformação, técnicas de neutralização, procrastinação e redirecionamento da agenda climática

- ⇒ ORESKES, Naomi e CONWAY, Erik (2025). “Introdução” e “Posfácio à edição brasileira”. In: Mercadores da dúvida. São Paulo: Quina Editora, p. 17-26 e 375-84.
- ⇒ International Panel on the Information Environment [E. Elbeyi, K. Bruhn Jensen, M. Aronczyk, J. Asuka, G. Ceylan, J. Cook, G. Erdelyi, H. Ford, C. Milani, E. Mustafaraj, F. Ogenga, S. Yadin, P. N. Howard, S. Valenzuela (eds.)], “Information Integrity about Climate Science: A Systematic Review,” Zurich, Switzerland: IPIE, 2025. Synthesis Report, SR2025.1, doi: 10.61452/BTZP3426. Link: <https://www.ipie.info/research/sr2025-1>
- ⇒ LAMB, William F. *et al.* (2020). Discourses of climate delay. *Global Sustainability*, 3(17): p.1-5.
- ⇒ MCKIE, Ruth (2018). Climate Change Counter Movement Neutralization Techniques: A Typology to Examine the Climate Change Counter Movement. *Sociological Inquiry*, 89(2): 1-29.
- ⇒ MCKIE, Ruth (2023). “Introduction”. *The Climate Change Counter Movement: How the Fossil Fuel Industry Sought to Delay Climate Action*. Palgrave Macmillan, p. 1-18.
- ⇒ PASEK, Anne (2021). Carbon Vitalism Life and the Body in Climate Denial. *Environmental Humanities*, 13 (1): 1-20.
- ⇒ WHITE, Damian F., RUDY, Alan P. e WILBERT, Chirs (2006) “Anti-Environmentalism: Prometheans, Contrarians and Beyond”. In: PRETTY, J. *et al.* (eds.), *The Sage Handbook in Environment and Society*. Los Angeles: SAGE Publications, p. 124-41.

Tema 4: Pós-verdade, produção da ignorância e Fabricação de controvérsias

- ⇒ FISCHER, Frank (2019). Knowledge politics and post-truth in climate denial: on the social construction of alternative facts. *Critical Policy Studies*, 13 (2): 133-52.
- ⇒ MIGUEL, Jean Carlos Hochsprung (2021). Pós-verdade ou produção da ignorância? *CTS em foco*, 5: 54-9.
- ⇒ MIGUEL, Jean C. H. *Ciência e Política no Novo Regime Climático*. Campinas: Editora UNICAMP, 2025 (ler os capítulos 1, 2 e 3).
- ⇒ PERINI-SANTOS, Ernesto (2022). “Pós-verdade”. In: SZWAKO, José e RATTON, José Luiz (orgs.), *Dicionário dos negacionismos no Brasil*. Recife: Cepe, p. 553-8.
- ⇒ RAJÃO, Raoni *et al.* (2022). O risco das falsas controvérsias científicas para as políticas ambientais brasileiras. *Sociedade e Estado*, 37(1): 317-52.

Tema 5: Think tanks conservadores negacionistas

- ⇒ COAN, Travis G., BOUSSALIS, Constantine, COOK, John e NANKO, Mirjam O. (2021). Computer-assisted classification of contrarian claims about climate change. *Scientific Reports*, 11(1): 1-12.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Disciplina ofertada no âmbito do PPGCP e do PPGMA
Obstrução Climática no Brasil e no Mundo

- ⇒ JACQUES, Peter J.; DUNLAP, Riley E. and FREEMAN, Mark (2008). The organisation of denial-Conservative think tanks and environmental scepticism. *Environmental Politics*, 17(3): 349-385.

Tema 6: O caso de alguns países do Sul Global

- ⇒ CHRISTEL, Lucas; GUTIÉRREZ, R. A. & MOHLE, Elizabeth (2025). Navigating contradictions: perceptions of climate action progress and obstruction in Argentina. *Climate and Development*, <https://doi.org/10.1080/17565529.2025.2534702>.
- ⇒ DORRONSORO, N. (2026). Discourses of climate delay promoting fossil fuel extraction in Uruguay. *Climate and Development*, <https://doi.org/10.1080/17565529.2026.2632372>
- ⇒ EDWARDS, Guy (2025). Exploring discourses of climate delay in energy transition debates in national media. *Climate and Development*, <https://doi.org/10.1080/17565529.2025.2574078>
- ⇒ FUNFGELD, A. (2026). A critical political economy of climate obstruction: forests, fossil, and foundations of developmentalism in Indonesia. *Climate and Development*, <https://doi.org/10.1080/17565529.2025.2609768>
- ⇒ OGUNTUASE, O. J. (2026). Climate change obstruction in Africa: the case of African Petroleum Producers Organization (APPO). *Climate and Development*, <https://doi.org/10.1080/17565529.2026.2636746>

Tema 7: O caso brasileiro

- ⇒ EDWARDS, Guy; MILANI, Carlos R. S. (2025). Desmascarando os atores e os discursos da obstrução climática na Argentina e no Brasil. *Cadernos do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas*, n. 19. <https://obsinterclima.eco.br/wp-content/uploads/2025/06/Caderno-19-2025-2.pdf>
- ⇒ MIGUEL, Jean C. H. (2022). A “meada” do negacionismo climático e o impedimento da governamentalização ambiental no Brasil. *Sociedade e Estado*, 37(1): 293-315.
- ⇒ MILANI, Carlos R. S.; PINTO, Janaína & FACINI, Arthur. Climate obstruction in Brazil under the Bolsonaro administration: building empirical and conceptual blocks. *Climate and Development*, 2025, DOI: [10.1080/17565529.2025.2551952](https://doi.org/10.1080/17565529.2025.2551952)).

Tema 8: A distribuição social dos riscos e sua invisibilização

- ⇒ BECK, Ulrich (2011). *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34.
- ⇒ COHEN, Stanley (2001). *States of Denial, Knowing about Atrocities and Suffering*. Londres: Polity.
- ⇒ ZERUBAVEL, Eviatar (2006). *The Elephant in the Room: Silence and Denial in Everyday Life*. Oxford: Oxford University Press.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Disciplina ofertada no âmbito do PPGCP e do PPGMA
Obstrução Climática no Brasil e no Mundo

Tema 9: Mediadores religiosos da desinformação, antropocentrismo cristão e a crise climática

- ⇒ FONSECA, Alexandre B.; DIAS, Juliana (2021). Caminhos da desinformação: evangélicos, fake news e WhatsApp no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ e Instituto NUTES.
- ⇒ NORRIS, Pipa (2022). “What Causes trust? [Civil Society Agencies: The Media and Churches]”. In: idem, Praise of Skepticism. New York: Oxford Press, p. 115-26.
- ⇒ FERRY, Luc (2009). *A nova ordem ecológica: a árvore, o animal e o homem*. Rio de Janeiro: DIFEL.
- ⇒ WHITE Jr., Lynn (1967). The Historical Roots of Our Ecologic Crisis. *Science*, 155(3767): 1203-7.
- ⇒ WHITE Jr., Lynn (1973). “Continuing the conversation”. In: BARBOUR, Ian G. (org.), *Western Man and Environmental Ethics*. Reading, Addison-Wesley, p. 55-64.
- ⇒ THOMAS, Keith (2010 [1983]). *O homem e o mundo natural*. São Paulo: Companhia das Letras.

Tema 10: Negacionismo climático religioso

- ⇒ ALUMKAL, Antony (2017). *Paranoid Science: The Christian Right’s War on Reality*. New York: New York University Press.
- ⇒ SANTOS, Renan William e KEARNS, Laurel (2024). Trojan horses facing the mirror: A comparison between religious anti-environmental movement organizations in the US and Brazil. *Journal for the Study of Religion, Nature and Culture*, 18(3): 318-44.
- ⇒ SANTOS, Renan William (2020). Entre o “cuidado da casa comum” e a “psicose ambientalista”. *Revista Brasileira de Sociologia*, 8(20): 78-101
- ⇒ VELDMAN, Robin Globus (2019). “Preaching the Gospel of Climate Skepticism”. In: idem, *The gospel of climate skepticism: Why evangelical Christians oppose action on climate change*. Oakland: University of California Press, p. 161-89.

Tema 11: Conservadorismo religioso, deslocamento de responsabilidades sobre o meio ambiente e rivalidades eletivas entre fé e ativismo climático

- ⇒ SANTOS, Renan William (2019). Direitos da natureza e deveres religiosos: tensões entre a ecologia católica e movimentos ambientalistas seculares. *Religião & Sociedade*, 39(2): 78-99.
- ⇒ SANTOS, Renan William (2024). Evangélicos brasileiros e o ativismo ambiental: incompatibilidades estruturais ou rivalidades eletivas? *Religião & Sociedade*, 44(2): 1-25.

Tema 12: Profecias sobre “fim do mundo”, cataclisma ecológico e a falácia da congruência religiosa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Disciplina ofertada no âmbito do PPGCP e do PPGMA
Obstrução Climática no Brasil e no Mundo

- ⇒ CHAVES, Mark (2010). Rain Dances in the Dry Season: Overcoming the Religious Congruence Fallacy. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 49(1): 1-14.
- ⇒ SANTOS, Renan William (2023). "Escatologia". In: *Orientações religiosas sobre a conduta ecológica: católicos, evangélicos e as repercussões religiosas da pauta ambiental no Brasil*. 379p. Tese (Doutorado em Sociologia). USP, São Paulo.

Tema 13: Enfrentamento

- ⇒ BROSCH, Tobias (2021). Affect and emotions as drivers of climate change perception and action: a review. *Current Opinion in Behavioral Sciences*, 42:15-21.
- ⇒ COOK, John; LEWANDOWSKY, Stephan; ECKER, Ulrich (2017). Neutralizing misinformation through inoculation: Exposing misleading argumentation techniques reduces their influence. *PLoS ONE*, 12(5): 1-21.
- ⇒ KAHAN, Dan (2010). Fixing the communications failure. *Nature*, 463(7279): 296-7.
- ⇒ ORESKES, Naomi; CONWAY, Erik M. (2010). Defeating the merchants of doubt. *Nature*, 465(7299): 686-7.

Ler o material disponível **sobre a agenda da ONU e as ações no Brasil em matéria de integridade da informação:**

<https://www.un.org/en/climatechange/information-integrity>
<https://www.unesco.org/en/information-integrity-climate-change>
<https://integridadeclima.org>

Recomenda-se aos estudantes da disciplina a leitura de **algumas produções negacionistas**, por exemplo:

- ⇒ BERNARDIN, Pascal (2015). *O Império Ecológico*. Campinas: Vide Editorial.
- ⇒ BRAGANÇA, Bertrand de Orléans e (2017). *Psicose ambientalista: os bastidores do ecoterrorismo para implantar uma "religião" ecológica, igualitária e anticristã*. São Paulo: IPCO

AVALIAÇÃO:

- Frequência e participação: 20%
- Apresentações orais: 30%
- Trabalho final: 50%